



Trabalhos Científicos

Título: Relação Do Refluxo Gastroesofágico E Tosse Crônica Em Crianças

Autores: BEATRIZ BRITO RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - CAMPUS ARAPIRACA), ANA CAROLINA BRITO GALDINO, GABRIEL MONTEIRO AMORIM, MÔNICA ROSELI BRITO GALDINO

Resumo: Introdução: Conceitua-se como refluxo gastroesofágico (RGE) o fluxo retrógrado e repetido do conteúdo gástrico para o esôfago. Esse fenômeno é uma queixa frequente na pediatria, tendo prevalência de 67 no primeiro ano de vida. O RGE pode ocorrer em circunstâncias fisiológicas, resultado da imaturidade dos mecanismos de barreira anti-refluxo ou podem ser patológicas quando não respondem às medidas posturais, dietéticas e apresentam repercussões clínicas como parada de crescimento, irritabilidade, broncoespasmo. Dessa forma, a doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) pode desencadear a tosse crônica. Objetivo(s): Relacionar o refluxo gastroesofágico como etiologia da tosse crônica em crianças. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura dos últimos 10 anos, nos bancos de dados SCIELO, LILACS e PUBMED, por meio dos descritores: “Refluxo gastroesofágico” AND “Tosse crônica” AND “Pediatria”. Resultados: A tosse crônica é definida como a persistência de tosse por oito semanas e a sua associação com DRGE explica-se através do mecanismo de aspiração direta do material do esôfago ou através da estimulação nervosa vagal no esôfago causada pelo refluxo do conteúdo ácido gástrico que desencadeia a tosse de forma reflexa, nesses casos, a tosse costuma ser rouca, alta e estridente. E por fim, pela ação irritativa do ácido na porção terminal do esôfago nos receptores de estiramento ou de ph, levando a broncoconstrição reflexa. Conclusão: A relação de causa e efeito entre DRGE e tosse crônica pode ser fortalecida pela resolução dos sintomas após tratamento anti-refluxo, mostrando a importância de sempre pesquisar RGE em crianças com queixa de tosse crônica.